

Destaque da Edição

Posse da nova Diretoria do Núcleo Bahia-Sergipe da SBG, Gestão 2017/2018

A cerimônia de posse ocorreu no dia 16/12, no IGEO/UFBA, sendo presenciada por professores, profissionais geocientistas e, principalmente, pelos estudantes.

Curiosidade Mineral



Patrick Vaillot

Espessartita

> Composição:
Silicato de alumínio e manganês

> Fórmula Química:
 $Mn_3Al_2(SiO_4)_3$

> Mineral do grupo da granada foi descoberto por volta de 1800, em Spersart na Bavária, Alemanha. No Brasil, sua descoberta ocorreu em 1919, na região do Seridó, no município de Carnaúba dos Dantas (RN). Conhecida como Gema de Marimbondo é uma as mais belas gemas já encontradas, devido ao seu grau de pureza e cristalinidade. É translúcida, tem cor vermelho vinho e brilho vítreo tendendo para resinoso. Formam cristais euedrais muitas vezes em agregados, intercrescidos, atingindo até 10 cm de diâmetro (Ferreira et al 2007).

A Geologia Ambiental é a área que trata das relações entre o homem e o substrato geológico. Podemos dizer que ela se ocupa dos problemas do homem com o uso da terra e a reação da terra a este uso. Deste modo, os trabalhos vinculados com esta área do conhecimento se ocupam de fazer diagnósticos ambientais, a partir das análises de elementos da geodiversidade, e apontar alternativas para solucionar os problemas encontrados. Para fazer o diagnóstico ambiental de uma área é preciso seguir normas e padrões legais e, sendo assim, este trabalho requer um conhecimento atualizado dos códigos ambientais e normas a serem atendidas. Esta área de atuação da geologia ganhou destaque no Brasil na década de 90, já no final do século XX, quando o licenciamento ambiental se consolida como um instrumento sistemático da Política Nacional do Meio Ambiente. Independentemente da eficácia do licenciamento, como ação de controle das ações humanas sobre o substrato geológico, é indiscutível que as ações antrópicas sobre o nosso planeta já provocaram alterações mensuráveis, nos processos vinculados com a dinâmica externa da Terra. Cientes destes fatos, está hoje em discussão, na comunidade geológica internacional, o estabelecimento de uma nova época geológica: o Antropoceno! Aqui no Brasil, a comunidade geológica precisa ampliar o diálogo com as demais áreas do conhecimento e valorizar a aplicação do conhecimento geológico no planejamento estratégico e na definição de alternativas e cenários futuros para as nossas cidades e empreendimentos diversos, que se instalam e se utilizam da nossa geodiversidade, seja como substrato ou como matéria prima. Este caminho deverá assegurar novas oportunidades de trabalho e atuação dos geólogos do futuro. Leia mais sobre o antropoceno:

http://www.geosociety.org/gsatoday/archive/18/2/pdf/i1052-5173-18-2-4.pdf?hc_location=ufi



Texto de autoria do Prof. Dr. Ricardo Fraga Pereira, diretor da TERRAQUATRO Geologia & Meio Ambiente Ltda.

NOTÍCIAS DE CASA

No dia 02 de dezembro de 2016, durante o Seminário 2016 de Avaliação da Pós-Graduação em Geociências da UFS, o Prof. Dr. Luiz José Homem D'el-Rey Silva (à direita na foto) foi agraciado com a Medalha Charles Hartt pela sua contribuição a geologia do Estado de Sergipe. Seus trabalhos desenvolvidos no Sistema Orogênico Sergipano foram fundamentais para estabelecer o seu modelo geotectônico. A medalha foi entregue pelo Prof. Benjamin Bley de Brito Neves (USP) (à esquerda na foto).



No dia 16 de dezembro de 2016, após a cerimônia de posse da nova Diretoria do Núcleo Bahia-Sergipe da SBG, gestão 2017/2018, aconteceu à mesa redonda: O Mercado de Trabalho para os Geólogos. Na pauta, temas associados à capacitação, oportunidades de emprego, condições de trabalho, economia nacional, gestão ambiental, dentre outros, foram debatidos entre os palestrantes e a comunidade geológica presente, principalmente formada por estudantes do Curso de Graduação em Geologia da UFBA.

Fale Conosco: Núcleo Bahia - Sergipe da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG)

<http://www.sbgeonucleobase.org.br/>

Email: sbgbase@gmail.com

O Estado da Bahia possui a maior concentração mundial de *inselbergs*, especialmente na porção centro-oriental, conhecida como Sítio Geomorfológico de Itatim, cuja história evolutiva experimentou extremas condições tectônicas e morfológicas: da orogenia à superfície de planação. A paisagem dessa região é cinematográfica, marcada por feições morfolologicamente isoladas pela superfície plana, com representações de castelos, máscaras, bocas e torres ruíniformes que aguçam o pensamento humano sobre o mundo espiritual e artístico, tendo sido palco de inúmeras atuações do Cinema Novo, além da prática de esportes radicais. Atualmente, o Núcleo de Geologia Básica (NGB) conduz uma pesquisa inédita no Brasil, para explicar o processo de denudação continental intensa, de rochas formadas a, pelo menos, 20 km de profundidade na crosta continental até a sua exumação (do Paleoproterozoico até o presente) e para onde foram transportados o material erodido. Esta pesquisa faz uso da análise de traços de fissão em apatitas, para enfatizar os eventos de denudação ocorridos desde o Permiano (295 Ma). Os resultados encontrados até o momento demonstram que as maiores taxas de denudação ocorreram em três episódios: do Permiano ao Jurássico Superior (270-180 Ma), durante o Cretáceo (150-120 Ma) e a partir do Neógeno (<30 Ma). Neste último evento, o processo de denudação continental exumou entre 0,6 e 3 km da superfície crustal, dando início ao processo de isolamento dos *inselbergs*, há menos de 6 milhões de anos. Novos métodos de datação do relevo estão sendo incorporados a essa pesquisa, de modo a refinar na modelagem de superfície.



Texto de autoria da Prof. Dr. Geraldo Marcelo Pereira Lima, pesquisador do NGB - IGEO -

AGENDA DE EVENTOS

- ≡ XVI Simpósio Nacional de Estudos Tectônicos
www.xvisnet.com.br
22 a 24 de maio de 2017 | Salvador – BA
Submissão de resumos expandidos até o dia 06 de março de 2017

NOVIDADES

- » A Nature Geoscience (2017) publica artigo sobre nova hipótese para a origem do sistema Terra-Lua. Os autores, usando a modelagem numérica, demonstram que um único grande impacto, hipótese mais aceita atualmente, tem uma baixa probabilidade de ocorrer e sugerem que uma série de pequenos impactos é mais comum e podem ter originado a Lua. Ficou curioso? Leia mais em: <http://www.nature.com/ngeo/journal/vaop/ncurrent/full/ngeo2866.html>
- » Pesquisadores do UCLA's Department of Earth, Planetary and Space Sciences, divulgaram que a lua tem pelo menos 4,51 bilhões de anos, ou seja, pelo menos 40 milhões de anos mais velha do que os cientistas pensavam anteriormente. O estudo foi baseado em análises de zircões lunares trazidos à Terra pela missão Apollo 14 em 1971. Leia mais em: <http://newsroom.ucla.edu/releases/the-moon-is-older-than-scientists-thought-ucla-led-research-team-reports>

CURSOS E CONCURSOS

- ✓ Seleção de mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação em Geologia da UFBA para o semestre 2015.2. Veja edital completo no site <http://www.pggeologia.ufba.br/v1/>.

CURIOSIDADES

- Você sabe o que é tecnosfera?

A tecnosfera, segundo Peter Haff Professor de Geologia e Engenharia Civil na Duke University (USA), compreende as nossas complexas estruturas sociais, juntamente com a infraestrutura física e os artefatos tecnológicos que suportam os fluxos de energia, informação e material que permitem o funcionamento do sistema, incluindo desde centrais elétricas, linhas de transmissão, estradas e edifícios até canetas esferográficas e transistores. Uma equipe multinacional de geólogos, liderados pelo Prof. Jan Zalasiewicz, da University of Leicester (UK), fez a primeira estimativa do tamanho da estrutura física da tecnosfera da Terra - sugerindo que sua massa se aproxima de 30 trilhões de toneladas, uma massa de mais de 50 kg por cada metro quadrado da superfície terrestre. A pesquisa foi publicada no Anthropocene Review. Leia artigo completo em: <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/2053019616677743>.

INFORMES DA SEDE

- Conheça os livros que estão à venda no site da SBG. Visite o site; <http://sbgeo.org.br/home/library>
- Anuidade SBG – a Sede informa que o sistema de pagamento de anuidade para 2017 encontra-se em funcionamento no site da SBG. Para acessá-lo, basta usar o e-mail e senha cadastrados no canto superior direito do site da sociedade www.sbgeo.org.br. Para o pagamento até a data de 10/04/2017, o desconto será de 20%. Veja na tabela abaixo:

Categorias	Datas de Vencimentos		
	Valor com 20% de desconto até 10/04/2017	Valor com 10% de desconto até 30/06/2017	Valor a partir de 01/07/2017
Sócio Efetivo	R\$ 197,00	R\$ 222,00	R\$ 246,00
Sócio Estudante	R\$ 80,00	R\$ 90,00	R\$ 100,00
Sócio Exterior	R\$ 197,00	R\$ 222,00	R\$ 246,00